



RELATÓRIO SEMANAL

I N S E R Ç Ã O I N T E R N A C I O N A L D O B R A S I L

MAIO / 18

Decifrando a Política Externa Brasileira

Caros leitores,

Ao longo da última semana, a agenda econômica e diplomática brasileira revelou uma estratégia simultânea de expansão comercial, diversificação de mercados e fortalecimento institucional, embora persistam tensões externas e desafios regulatórios. O agronegócio permaneceu como principal vetor exportador, registrando US\$ 16,65 bilhões em exportações em abril de 2026, um crescimento de 11,7% em relação a abril de 2025, o que corresponde a 48,8% das vendas externas brasileiras. China, União Europeia e Estados Unidos consolidaram-se como os principais destinos, enquanto o saldo comercial acumulado atingiu US\$ 27,5 bilhões no ano.

A ApexBrasil assumiu um papel central na internacionalização empresarial brasileira. A agência ampliou missões comerciais, apoiou a participação recorde de 82 empresas na SIAL Shanghai 2026, com estimativa de US\$ 3,3 bilhões em negócios, além de fortalecer setores industriais, moveleiros, cafeeiros, pet, construção civil e óleo e gás. Destacaram-se os US\$ 605,9 milhões movimentados por empresas brasileiras na OTC 2026, em Houston, e os US\$ 122 milhões projetados pela missão cafeeira nos Estados Unidos. Paralelamente, a Apex lançou um estudo que identificou 385 oportunidades de exportação para a China, apesar da elevada dependência brasileira de commodities no comércio bilateral, que alcançou US\$ 170,9 bilhões em 2025.

No plano diplomático, a aproximação com a China ganhou dimensão estratégica. Acordos de isenção recíproca de vistos, missões ministeriais, memorandos tecnológicos e agendas culturais indicaram aprofundamento das relações bilaterais em comércio, turismo, educação, inteligência artificial e investimentos industriais. Ao mesmo tempo, o Brasil buscou ampliar sua presença em fóruns multilaterais, como o BRICS, a OCDE e os debates migratórios internacionais, reforçando uma diplomacia orientada pela cooperação Sul-Sul, pela segurança alimentar, pela transição energética e pela governança global.

No Congresso Nacional, a pauta internacional refletiu a crescente preocupação com a segurança, o comércio e a soberania econômica. Parlamentares defenderam acordos bilaterais, criticaram as barreiras sanitárias europeias e debateram o endurecimento da política contra crimes transnacionais. As discussões revelaram divergências sobre o Mercosul, a integração comercial e a proteção econômica, evidenciando tensões entre a abertura internacional, os interesses agrícolas e o reposicionamento estratégico brasileiro diante das disputas geopolíticas contemporâneas.

De fato tivemos articulações em iniciativas ligadas à transição energética, minerais críticos, semicondutores e mercado de carbono. Contudo, as restrições sanitárias da União Europeia evidenciaram vulnerabilidades nas exportações brasileiras, reforçando a necessidade de diversificação comercial, coordenação diplomática e maior agregação tecnológica.

Ferramentas de IA foram utilizadas na elaboração deste relatório. Todo o conteúdo foi revisado por humanos.

Economia, Comércio e Investimentos

- Em abril de 2026, o [agronegócio brasileiro](#) exportou US\$ 16,65 bilhões, um recorde histórico para o mês, com alta de 11,7% em relação a 2025. O setor respondeu por 48,8% das exportações nacionais e acumulou US\$ 54,6 bilhões no quadrimestre. China, União Europeia e Estados Unidos lideraram os destinos. Soja, carne bovina, celulose e algodão impulsionaram resultados históricos, fortalecendo o superávit comercial brasileiro.
- O ministro André de Paula participou, ao lado do presidente Lula, de visita à [Fafen-BA](#), em Camaçari, após a retomada das operações da fábrica em janeiro de 2026. Com investimento de R\$ 100 milhões, a unidade voltou a produzir 1.300 toneladas diárias de ureia, atendendo cerca de 5% da demanda nacional. A reativação também gerou empregos diretos e indiretos locais.
- O governo brasileiro concluiu as [negociações](#) para exportar novos produtos de origem animal para o Canadá e o Chile. O Canadá aprovou a importação de pâncreas suíno para a indústria farmacêutica, enquanto o Chile autorizou a entrada de embriões ovinos e caprinos brasileiros. Com os anúncios, o agronegócio alcançou 612 aberturas de mercado desde 2023, resultado da atuação conjunta do Mapa e do MRE.
- O governo brasileiro reagiu à decisão da União Europeia de retirar o Brasil da lista de países autorizados a exportar [produtos de origem animal](#) destinados ao consumo humano a partir de setembro de 2026. As exportações seguem normalmente. Brasília anunciou medidas para reverter a decisão e manter o fluxo comercial com o mercado europeu, destacando a qualidade do sistema sanitário brasileiro e sua posição.
- Brasil concluiu negociações sanitárias e fitossanitárias para [exportar novos produtos à União Econômica Euroasiática, ao Peru e ao Togo](#). O bloco euroasiático autorizou o embarque de DDGs de milho; o Peru abriu o mercado para pólen de batata; e o Togo permitiu as exportações de equinos reprodutivos. Com os anúncios, o agronegócio brasileiro alcançou 609 aberturas de mercado desde 2023, resultado da atuação conjunta do Mapa e do MRE.
- O governo brasileiro reagiu com surpresa à decisão da União Europeia de retirar o Brasil da lista de países autorizados a exportar [produtos de origem animal](#) destinados ao consumo humano a partir de setembro de 2026. As exportações seguem normalmente, enquanto as autoridades brasileiras buscam reverter a medida junto ao bloco europeu. O Brasil destacou-se por possuir um sistema sanitário reconhecido internacionalmente e por liderar as exportações no setor.

Economia, Comércio e Investimentos

- O Brasil registrou as primeiras operações com [cotas tarifárias](#) do Acordo Mercosul– União Europeia, incluindo exportações de carne bovina e de aves, além de cachaça, e importações de chocolates, tomates e queijos europeus. O acordo reduziu tarifas e ampliou acesso preferencial aos mercados. O Portal Único Siscomex passou a operar plenamente para processar as licenças vinculadas às cotas tarifárias previstas.
- Na primeira semana de maio de 2026, a [corrente de comércio brasileira](#) alcançou US\$ 15,4 bilhões, com superávit comercial de US\$ 2,7 bilhões. Exportações somaram US\$ 9 bilhões e importações, US\$ 6,3 bilhões. No acumulado anual, o saldo positivo atingiu US\$ 27,5 bilhões. Agropecuária e indústria de transformação lideraram o crescimento das exportações, enquanto as importações industriais também avançaram significativamente.
- Em fórum em Nova Iorque, a secretária Débora Freire destacou a reforma tributária sobre o consumo e a revisão permanente das despesas públicas como pilares da política econômica brasileira. Segundo ela, as medidas fortalecem a produtividade, o crescimento e o equilíbrio fiscal. Freire também citou o crescimento econômico, a queda do desemprego e a maior resiliência diante de [crises geopolíticas](#), apoiada pela posição brasileira como exportador de petróleo.
- Em evento em Nova Iorque, Débora Freire afirmou que o Brasil atravessa um momento favorável para investimentos, sustentado por fundamentos macroeconômicos sólidos, crescimento econômico, redução do desemprego e controle da inflação. A secretária destacou avanços fiscais, a revisão contínua dos gastos públicos e o fortalecimento da arrecadação. Também ressaltou o cumprimento do novo arcabouço fiscal e a resiliência da economia brasileira diante da atual [crise econômica global](#).
- A [FEIMEC 2026](#), realizada em São Paulo, ampliou a visibilidade internacional da indústria brasileira de máquinas e equipamentos por meio do Projeto Imagem, da ABIMAQ e ApexBrasil. Jornalistas latino-americanas acompanharam empresas, especialistas e tecnologias da feira. O evento reuniu 1.100 marcas e 70 mil visitantes, destacando a inovação industrial, a internacionalização empresarial e o crescimento das exportações brasileiras do setor, globalmente, em 2025.
- Empresas brasileiras apoiadas pelo [Brazil Machinery Solutions](#) movimentaram US\$ 605,9 milhões na OTC 2026, em Houston, incluindo contratos fechados e projeções para os próximos 12 meses. As trinta participantes realizaram 1.323 contatos comerciais com compradores de 24 países, fortalecendo a presença brasileira na cadeia global de óleo e gás. O evento destacou soluções industriais, automação, engenharia, logística e tecnologias offshore.

Economia, Comércio e Investimentos

- A ApexBrasil abriu inscrições para a [Jornada Exportadora Artesanato Brasileiro – Paris 2026](#), uma missão comercial destinada à internacionalização de micro, pequenas e médias empresas brasileiras. Até vinte participantes dos setores de artesanato, moda e decoração serão selecionados. A iniciativa inclui capacitação, visitas técnicas e rodas de negócios em Paris, fortalecendo as exportações, a identidade cultural brasileira e o acesso a mercados globais estratégicos e relevantes.
- A Embaquim destacou-se no [Think Plastic Brazil](#) com soluções inovadoras de embalagens sustentáveis, incluindo Bag on Farm e Endurit Bag-in-Box. As tecnologias reduziram custos logísticos, resíduos e impactos ambientais, além de ampliarem a eficiência operacional no agronegócio e na construção civil. A empresa conquistou quatro prêmios recentemente, fortalecendo a competitividade internacional brasileira em tecnologia para embalagens sustentáveis e inovadoras.
- O Brasil destacou-se no [Salão do Móvel de Milão 2026](#) com mais de setenta marcas expostas pelo projeto Brazilian Furniture, promovido pela ABIMÓVEL e ApexBrasil. O país apresentou design, sustentabilidade, inovação e identidade cultural ao público internacional. O evento reuniu 316 mil visitantes de 167 países, consolidando o Brasil entre os principais participantes globais da indústria moveleira contemporânea internacional.
- Uma delegação brasileira, composta por 35 empresas, participou da missão comercial e da feira [World of Coffee nos Estados Unidos](#) e realizou 1.209 contatos comerciais. A iniciativa, promovida pela BSCA e pela ApexBrasil, gerou US\$ 66 milhões imediatamente e uma projeção de US\$ 122 milhões para o futuro. O projeto “Brazil. The Coffee Nation” fortaleceu as exportações, as conexões internacionais e a visibilidade global dos cafés especiais brasileiros sustentáveis.
- A [Embaixada do Brasil em Washington](#) sediou a primeira ação internacional rumo à KBIS 2027, reunindo arquitetos, designers e empresários americanos para promover as rochas naturais brasileiras. Organizado pela Centrorochas e ApexBrasil, o evento reforçou a diplomacia empresarial após tensões tarifárias de 2025. A programação incluiu apresentação setorial, networking e sorteio de uma visita técnica à Cachoeiro Stone Fair 2026, no Espírito Santo.
- A ApexBrasil lançou um estudo sobre [comércio e investimentos na China](#), principal parceira comercial do Brasil, identificando 385 oportunidades de exportação e de diversificação da pauta nacional. O relatório destacou o comércio bilateral de US\$ 170,9 bilhões em 2025, a forte concentração em commodities e a expansão dos investimentos chineses no Brasil. O levantamento também apontou oportunidades nos setores industrial, tecnológico e farmacêutico, bem como em produtos agropecuários diferenciados.

Economia, Comércio e Investimentos

- A [Plataforma Brasil Exportação](#), da ApexBrasil, abriu 30 vagas para prestadores de serviços especializados em eventos, feiras e missões internacionais. O cadastro gratuito visa integrar fornecedores ao ecossistema brasileiro de comércio exterior, ampliando oportunidades comerciais e parcerias globais. A iniciativa reúne ApexBrasil, Sebrae, CNI, CNA, MDIC e MRE, fortalecendo a internacionalização de empresas brasileiras por meio de soluções especializadas e conectadas.
- O Brasil participa da [SIAL Shanghai 2026](#) com uma delegação recorde de 82 empresas e com expectativa de negócios no valor de US\$ 3,3 bilhões. A ApexBrasil ampliará a presença brasileira no mercado chinês com produtos alimentícios diversificados e estreia do programa Cooperar para Exportar na China. O projeto levará cooperativas da agricultura familiar, promovendo cafés, frutas, mel, vinhos e produtos da sociobiodiversidade brasileira.
- A ApexBrasil realizará, em São Paulo, a edição Construção do [Exporta Mais Brasil](#), conectando 32 empresas brasileiras a compradores internacionais dos Estados Unidos, do Oriente Médio, da África e da América do Sul. O programa incluirá seminários, rodadas de negócios, visitas técnicas e participação no ENIC. Empresas de seis estados apresentarão produtos ligados à construção civil, ampliando oportunidades comerciais e internacionalização do setor brasileiro.
- A ApexBrasil apoiará a participação recorde de 66 empresas brasileiras na Interzoo 2026, a maior feira global do setor pet, a ser realizada na [Alemanha](#). O evento destacará a inovação, a sustentabilidade e a inteligência artificial aplicada ao cuidado animal. A delegação brasileira reunirá empresas de alimentação, higiene, saúde e tecnologia pet, reforçando o protagonismo brasileiro em um mercado global que movimentou US\$ 207 bilhões em 2025.
- A ApexBrasil realizou uma missão oficial à [China](#) entre 14 e 22 de maio, reforçando as relações comerciais e os investimentos bilaterais. A delegação participou da SIAL China 2026 com um recorde de 82 empresas brasileiras e a expectativa de negócios no valor de US\$ 3,3 bilhões. A agenda incluiu acordos institucionais, promoção da agricultura familiar, rodadas empresariais e ações para ampliar as exportações brasileiras de alto valor agregado.
- A nova [Diretoria Executiva da ApexBrasil](#) apresentou as prioridades da gestão, destacando o acordo Mercosul-União Europeia, os minerais críticos, a transição energética e as próximas edições do Exporta Mais Brasil. O presidente Laudemir Muller também abordou a reorganização interna, as melhorias estruturais e a atração de investimentos. A diretora Maria Paula Velloso ressaltou continuidade administrativa e fortalecimento das exportações brasileiras, cooperativas, produtores rurais e empresas nacionais no mercado internacional.

Economia, Comércio e Investimentos

- A ApexBrasil realiza, entre 17 e 21 de maio, a edição do Exporta Mais Brasil durante a [APAS SHOW 2026](#), em São Paulo. O programa reuniu 35 compradores de 22 países e mais de 100 empresas brasileiras dos setores alimentícios e varejistas. A agenda incluiu rodadas de negócios, visitas técnicas e participação do vice-presidente Geraldo Alckmin na inauguração do pavilhão brasileiro oficial.
- O Brasil destacou-se na [8ª Coffeex Istanbul](#), realizada entre 8 e 10 de maio, na Turquia, ao apresentar cafés especiais, rastreabilidade, sustentabilidade e controle de qualidade. A participação resultou de uma parceria entre o Consulado-Geral em Istambul e o Mapa, fortalecendo as relações comerciais, promovendo os produtores nacionais e ampliando a estratégia brasileira de diversificação de mercados para cafés de maior valor agregado internacional.

Energia e Infraestrutura

- O Governo Federal publicou medida provisória autorizando subvenção econômica a produtores e importadores de combustíveis para mitigar os impactos da alta internacional do petróleo decorrente do [conflito no Oriente Médio](#). A medida buscou estabilizar preços preservar poder de compra e reduzir efeitos inflacionários. O governo manteve desoneração parcial sobre gasolina e diesel prevendo fiscalização vigência de dois meses e neutralidade fiscal.
- A [Secretaria Extraordinária do Mercado de Carbono](#) realizou um workshop técnico sobre monitoramento, relato e verificação de emissões no setor siderúrgico, no qual se discutiu a regulamentação do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões. O encontro abordou a transparência, a competitividade, a descarbonização e a integridade do mercado regulado de carbono. O governo destacou consultas públicas, participação setorial, criação de créditos oficiais e estímulos econômicos para redução das emissões industriais.
- O Ministério de Minas e Energia participou de visita técnica ao projeto MagBras, em Lagoa Santa (MG), voltado ao [desenvolvimento nacional de ímãs permanentes de terras raras](#). A iniciativa busca fortalecer a cadeia de minerais estratégicos, ampliar a autonomia tecnológica e apoiar setores como a mobilidade elétrica, a energia limpa, a defesa e a eletrônica. O projeto também pretende agregar valor e ampliar competitividade global.

Energia e Infraestrutura

- O Ministério de Minas e Energia participou de sessão do Banco Mundial sobre transição energética e destacou a [matriz elétrica brasileira](#), composta por cerca de 90% de fontes renováveis. O encontro debateu hidrogênio de baixo carbono, energia offshore, reindustrialização verde e o Plano Nacional de Transição Energética. O programa Gás do Povo também foi apresentado como um exemplo brasileiro de combate à pobreza energética.
- O Ministério de Minas e Energia participou do seminário “[Mineração 360º](#)”, destacando o potencial brasileiro de minerais críticos para a transição energética. O evento debateu inovação, sustentabilidade, processamento mineral e segurança operacional. Representantes defenderam o fortalecimento das cadeias produtivas nacionais, o aumento de investimentos e a consolidação da Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos, visando à competitividade, à soberania mineral, à geração de empregos e ao desenvolvimento tecnológico sustentável.
- O Brasil consolidou três aeroportos entre os dez mais movimentados da América Latina em 2025: [Guarulhos, Congonhas e Galeão](#). O crescimento refletiu investimentos públicos e privados em infraestrutura aeroportuária, modernização e expansão operacional. Guarulhos liderou o ranking regional, enquanto Galeão registrou forte alta no fluxo. O transporte aéreo brasileiro também avançou, impulsionado pelo aumento das viagens domésticas e internacionais.
- O presidente Luiz Inácio Lula da Silva visitou a Fafen-BA, reativada em janeiro de 2026 para ampliar a [produção nacional de fertilizantes nitrogenados](#). Com investimento de R\$ 100 milhões, a fábrica produzirá 1.300 toneladas diárias de ureia. O governo destacou a redução da dependência externa, a segurança alimentar, a geração de empregos e o fortalecimento da indústria. A retomada integra investimentos estratégicos do Novo PAC nacional.

Tecnologia e Defesa

- O Gabinete de Segurança Institucional promoveu treinamento de [Emergência e Segurança Física Nuclear](#) para integrantes do CNAGEN, no Palácio do Planalto. O exercício avaliou a articulação institucional, os procedimentos emergenciais e a capacidade de assessoramento estratégico. Participaram órgãos federais ligados à segurança nuclear, à saúde, à defesa, à inteligência e ao meio ambiente. O GSI coordena o Sipron, responsável pela proteção das instalações nucleares, dos trabalhadores, da população e dos ecossistemas brasileiros.

Tecnologia e Defesa

- Na sexta-feira (8/5) completaram-se 20 anos da criação da área de segurança da informação do GSI, iniciada com o DSIC e posteriormente transformada na [Secretaria de Segurança da Informação e Cibernética](#). Ao longo do período, a unidade estruturou normas federais, criou o CTIR Gov, fortaleceu o credenciamento de segurança e coordenou políticas nacionais de cibersegurança, modernização digital, proteção de infraestruturas críticas e resposta a incidentes cibernéticos.
- O MCTI sediou as negociações entre a Ceitec e a chinesa [Global Power Technology](#) para a produção de semicondutores no Brasil. As ministras Luciana Santos e Esther Dweck destacaram o potencial estratégico da parceria para a transferência de tecnologia, o fortalecimento da indústria e a soberania digital. O acordo, ainda em elaboração, buscou ampliar as capacidades nacionais em chips, setor considerado prioritário pela política Nova Indústria Brasil até 2033.
- O MCTI lançou o [Grupo de Trabalho de Inovação para o Setor Mineral](#), responsável por elaborar o programa Inova+Mineral. A iniciativa buscou fortalecer a pesquisa, a industrialização e a soberania tecnológica em minerais estratégicos. O governo priorizou a agregação de valor, a transição energética e a inovação sustentável. O grupo reuniu instituições científicas e deverá apresentar uma proposta nacional para ampliar as capacidades tecnológicas, produtivas e industriais brasileiras no setor mineral.
- O Brasil sediará, em 2027, o [23º Simpósio Internacional do Conselho Internacional do Esporte Militar](#), após acordo firmado entre o Ministério da Defesa e o CISM. O evento discutirá o desempenho físico, a ciência do esporte e a saúde do combatente. A decisão reforçou a projeção internacional do desporto militar brasileiro, ampliando a cooperação, o intercâmbio técnico e a preparação para os Jogos Mundiais Militares de 2027.

Direitos Humanos

- Uma ação baseada na [Convenção de Haia](#) resultou em acordo homologado pela Justiça Federal gaúcha, permitindo que uma criança permanecesse no Brasil com a mãe. A AGU participou das negociações e anuiu formalmente ao consenso. O pai norte-americano autorizou a permanência da filha no país, encerrando o caráter ilícito da retenção e extinguindo o processo judicial de restituição internacional movido pela União.

Direitos Humanos

- Foi publicada a Lei 15.120/2026, que institui o [Dia Nacional em Memória das Vítimas da Covid-19](#), a ser celebrado em 12 de maio. A medida homenageou mais de 700 mil mortos pela pandemia e reforçou as políticas de memória, de verdade e de combate ao negacionismo. A cerimônia contou com uma instalação artística no Planalto e destacou a importância do SUS, da ciência, da vacinação e da dignidade humana coletiva.
- O Ministério dos Direitos Humanos publicou nota da CONATAE alertando que a “pejotização” fraudulenta poderia dificultar a prevenção e repressão ao [trabalho escravo](#) contemporâneo. O documento criticou interpretações do Tema 1389 no STF sobre vínculos empregatícios, apontando riscos de precarização laboral e de ocultação de relações formais. A comissão ressaltou os impactos diretos na responsabilização dos empregadores e na proteção dos trabalhadores brasileiros.
- O Brasil voltou ao debate internacional sobre migração no [II Fórum Internacional de Revisão das Migrações](#), em Nova York, com participação de ministérios federais. O país apresentou avanços na governança migratória, no acolhimento e na proteção de migrantes, refugiados e apátridas. Também anunciou 11 compromissos voltados à inclusão social, ao combate à xenofobia, à cooperação internacional, ao enfrentamento ao tráfico humano e ao fortalecimento institucional regional.
- O Ministério das Mulheres divulgou um relatório sobre a participação brasileira na [CSW70](#), realizada em março de 2026, em Nova York. A delegação, com mais de 250 integrantes, participou de debates sobre igualdade de gênero, acesso à justiça e combate à violência. A ministra Márcia Lopes participou de agendas multilaterais e de reuniões bilaterais. O Brasil também promoveu eventos sobre violência digital e empoderamento feminino.
- Durante a visita a Roraima, o ministro Luiz Marinho acompanhou ações da Operação Acolhida voltadas a [migrantes venezuelanos](#), visitou abrigos e assinou protocolo com a ACNUR para ampliar qualificação profissional e inclusão laboral de refugiados. O acordo previu apoio técnico, intermediação de mão de obra e articulação entre o governo, o setor privado e organismos internacionais, fortalecendo as políticas migratórias e as oportunidades econômicas no país.
- A segunda edição do curso “[Educação Midiática para a Promoção e Defesa dos Direitos Humanos e Diversidades](#)” reuniu 14.169 interessados, validou 7.778 matrículas e aprovou 6.528 participantes em 1.604 municípios brasileiros. Promovida pela UFU, MEC, Secom e UnB, a formação abordou direitos humanos, diversidade, desinformação e educação midiática, fortalecendo práticas pedagógicas críticas, inclusivas e democráticas em diferentes áreas profissionais no país.

Turismo e Cultura

- O MinC e a Ancine publicaram uma chamada pública para [coproduções Brasil-Portugal 2026](#), destinada à produção independente de longas de ficção, documentários e animações. O Fundo Setorial do Audiovisual destinou cerca de R\$ 2 milhões aos projetos. Produtoras brasileiras minoritárias puderam participar. Em Portugal, o ICA lançou uma seleção paralela equivalente a 350 mil euros, com inscrições previstas entre junho e setembro próximos.
- O Ministério da Cultura participou, em Bogotá, do painel “[Artes para a Paz na Ibero-América](#)”, durante um congresso sobre educação artística. Márcio Tavares defendeu a cultura e as artes como instrumentos de enfrentamento da violência, de inclusão social e de fortalecimento democrático. Representantes regionais destacaram a educação artística, a mediação cultural nas escolas, a ocupação de espaços públicos e os investimentos contínuos como estratégias para a construção de uma paz duradoura.
- O [Grupo Caxambu do Horizonte](#) consolidou-se como referência cultural afro-brasileira ao preservar tradições ancestrais, fortalecer vínculos comunitários e formar novas gerações no Espírito Santo. Reconhecido como Ponto de Cultura em 2024, o grupo participou da 6ª Teia Nacional em Aracruz, promovendo rodas, debates antirracistas e transmissão oral de saberes. Suas atividades reuniram, anualmente, centenas de participantes de diferentes comunidades capixabas.
- O [Ministério do Turismo e a Unesco](#) lançaram edital para contratar consultoria especializada voltada ao fortalecimento da gestão turística em sítios brasileiros reconhecidos como Patrimônio Mundial. A iniciativa prevê a elaboração de manuais, ferramentas técnicas e um curso EaD para qualificar gestores públicos, ampliar a sustentabilidade e padronizar os planos turísticos. O Brasil possui atualmente 25 sítios reconhecidos internacionalmente pela Unesco como de valor excepcional mundial.
- Os ministros Gustavo Feliciano e Margareth Menezes discutiram [estratégias para promover o Brasil na China](#) após a isenção temporária de vistos. O governo buscou ampliar o turismo chinês, fortalecer os intercâmbios culturais e divulgar destinos nacionais por meio do audiovisual. Dados oficiais registraram um crescimento expressivo no número de visitantes chineses em 2025 e 2026. O Ministério do Turismo credenciou empresas para receberem chineses.

Cooperação Internacional

- O ministro André de Paula liderou uma missão oficial à [China](#) entre 17 e 21 de maio para fortalecer as exportações agropecuárias brasileiras. A agenda incluiu participação na SIAL 2026, reuniões com autoridades chinesas e encontros empresariais em Xangai e Pequim. O Brasil participou da feira com um recorde de 82 empresas, buscando ampliar negócios, cooperação sanitária e relações bilaterais estratégicas no agronegócio.
- O ministro André de Paula realizou uma missão oficial à [China](#) entre 17 e 21 de maio para fortalecer a cooperação bilateral e avançar em temas sanitários. A agenda incluiu participação na SIAL China 2026, encontros empresariais e reuniões com autoridades chinesas em Pequim. Principal destino do agro brasileiro, a China importou US\$ 55,3 bilhões do setor em 2025, ampliando os mercados para produtos brasileiros.
- O [Peru](#) aprovou o modelo brasileiro de Certificado Zoossanitário Internacional para rinocerontes-indianos, abrindo caminho para a autorização sanitária de importação desses animais. A medida integra um projeto global de conservação coordenado pela EAZA. Antes do embarque, haverá quarentena, exames e fiscalização veterinária. O processo contou com apoio do adido agrícola brasileiro no Peru, fortalecendo a cooperação sanitária, a biodiversidade e conservação internacional da espécie.
- Brasil ampliou a cooperação científica internacional ao lançar a [7ª Chamada BRICS-S-TI](#), com R\$ 33 milhões destinados a projetos conjuntos de pesquisa, desenvolvimento e inovação. A iniciativa prioriza áreas estratégicas como inteligência artificial, hidrogênio verde, energia, biotecnologia e segurança digital. As inscrições seguem abertas até 6 de julho, fortalecendo redes multilaterais, a soberania tecnológica brasileira e a inovação sustentável global e integrada.
- O ministro Wellington Dias realizou reuniões estratégicas em [Paris](#) para fortalecer a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza e ampliar cooperação internacional em proteção social, desenvolvimento sustentável e segurança alimentar. As agendas envolveram a União Europeia, a Etiópia, a OCDE e a Alemanha, debatendo emergências humanitárias, financiamento ao desenvolvimento, mudanças climáticas e a implementação da Declaração de Belém, aprovada durante a COP30 global.
- Entre 11 e 13 de maio, o MEC participou da [Conferência Mundial de Educação Digital](#), na China, e assinou memorandos de cooperação educacional e de inteligência artificial aplicada à educação. Os acordos preveem bolsas para brasileiros, governança digital e modernização educacional. A delegação também realizou visitas técnicas e inaugurou um laboratório sino-brasileiro de aviação verde, fortalecendo o intercâmbio acadêmico, a inovação e a pesquisa bilaterais estratégicas.

Cooperação Internacional

- O Ministério da Igualdade Racial participou do congresso internacional Respire Similia, na [Colômbia](#), fortalecendo cooperação Sul-Sul em políticas de igualdade racial. O evento debateu desafios comuns envolvendo povos indígenas, comunidades afrodescendentes e acesso a direitos. O MIR apresentou avanços no ODS 18 e no programa FIAR, destacando o intercâmbio técnico internacional para aprimorar as políticas públicas brasileiras e promover o desenvolvimento inclusivo e sustentável.
- O MIDR apresentou, durante a [Reunião Unifronteiras 2026](#), a dinâmica Desenvolvimento em Jogo, uma ferramenta interativa voltada ao debate sobre desenvolvimento regional em regiões de fronteira. A iniciativa reúne universidades, estudantes e gestores em atividades colaborativas sobre desigualdades regionais, sustentabilidade e políticas públicas. O ministério também lançou um prêmio para instituições fronteiriças, que incentiva a integração, a inovação acadêmica e a cooperação estratégica.
- O Ministério da Justiça participou do Mecodex 2026, exercício multilateral realizado em Brasília, com a participação de vinte países americanos, no qual apresentou o projeto Respad sobre [resposta integrada a desastres](#). A iniciativa fortaleceu a cooperação entre forças de segurança, defesa civil e organismos internacionais, ampliando a interoperabilidade, a padronização doutrinária e a gestão de crises. O evento destacou o papel estratégico do Brasil na coordenação continental de emergências complexas.
- A Secretaria de Assuntos Internacionais e Desenvolvimento do Ministério do Planejamento recebeu dirigentes do [Banco de Desenvolvimento da Etiópia](#) para intercâmbio sobre financiamento ao desenvolvimento, planejamento governamental e coordenação orçamentária. A visita técnica incluiu reuniões com o BNDES e o Ministério da Fazenda, visando fortalecer reformas institucionais, a governança, a gestão de riscos e os modelos de projetos financiáveis, inspirados na experiência brasileira de desenvolvimento econômico sustentável.
- O Ministério da Saúde reforçou o protagonismo brasileiro na [Conferência Ibero-Americana de Saúde](#), em Madri, ao apresentar iniciativas para o fortalecimento do SUS, o acesso a medicamentos, a saúde mental, a formação profissional e a resposta a emergências sanitárias. O Brasil destacou investimentos na produção nacional de tecnologias, na vigilância epidemiológica, em doenças raras e na cooperação internacional, consolidando sua retomada nos fóruns multilaterais de saúde global.
- O governo brasileiro defendeu, em [Paris](#), maior cooperação internacional para combater a fome, a pobreza e as emergências humanitárias. Wellington Dias participou de reuniões da OCDE e da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, nas quais discutiu proteção social, financiamento do desenvolvimento, segurança alimentar e sustentabilidade. O Brasil também fortaleceu os diálogos com a União Europeia, a Etiópia e a Alemanha sobre clima, adaptação social e cooperação financeira.

Meio Ambiente e Sustentabilidade

- A Justiça Federal de Santos manteve a exigência do Ibama de exames laboratoriais para a liberação de importações de [tubarão-azul](#). A decisão reconheceu a competência do órgão para fiscalizar pescado potencialmente contaminado por metais pesados. Entidades do setor pesqueiro questionavam a medida, alegando prejuízos comerciais. A AGU defendeu que a exigência protege simultaneamente a saúde pública, o meio ambiente e o controle sanitário nacional.
- O Conselho Monetário Nacional ajustou as regras ambientais do [crédito rural](#) para ampliar a previsibilidade e a adequação operacional. A medida definiu novos prazos conforme o porte das propriedades, incluiu documentos adicionais para comprovação ambiental e estabeleceu regras específicas para assentamentos e comunidades tradicionais. As mudanças buscam assegurar o acesso ao crédito para produtores regularizados, conciliando financiamento agrícola, controle ambiental e a implementação gradual das exigências regulatórias.
- NOAA estima uma chance de 82% de formação do [El Niño](#) no segundo semestre de 2026, mas o INPE considera prematuro prever sua intensidade devido à estação de transição climática. O fenômeno pode intensificar eventos extremos associados ao aquecimento global, provocando secas no Norte e no Nordeste, chuvas intensas no Sul e temperaturas elevadas no Sudeste. Modelos climáticos ganharão mais confiabilidade em junho.
- MDA apresentou, no [Fórum das Nações Unidas sobre Florestas](#), iniciativas brasileiras de agroflorestas sustentáveis voltadas à agricultura familiar, aos povos indígenas e às comunidades tradicionais. Em parceria com a FAO, o ministério promoveu a Iniciativa Global de Florestas Produtivas e o Plano TERRA, ambos alinhados à COP30. O debate destacou a inclusão social, o reflorestamento produtivo, o cooperativismo, a juventude, o financiamento e o desenvolvimento sustentável na agenda global.
- O Ministério da Fazenda apresentou, no Summit Brasil de Soluções 2026, instrumentos financeiros para impulsionar a inovação verde e a economia de baixo carbono. O programa [Eco Invest Brasil mobilizou R\\$ 125 bilhões para projetos sustentáveis](#), incluindo startups inovadoras. O governo destacou a articulação com o setor privado, o financiamento da transformação ecológica, o apoio tecnológico e o alinhamento da Nova Indústria Brasil ao desenvolvimento sustentável, inclusivo e social.
- Ministério do Meio Ambiente realizou a [8ª Reunião da Comissão Nacional de Combate à Desertificação](#), reunindo governo e sociedade civil para discutir resiliência climática, desenvolvimento sustentável e adaptação no semiárido. O encontro abordou os preparativos para a COP17 da UNCCD, a integração entre a bioeconomia e o Plano Clima, bem como o programa Recaatingar. A reunião marcou o fortalecimento institucional da governança ambiental brasileira.

Meio Ambiente e Sustentabilidade

- Ministério do Meio Ambiente lançou a sessão inaugural do Indica Clima, plataforma que monitorará a implementação do [Plano Clima até 2035](#). O sistema reunirá indicadores sobre mitigação, adaptação e governança climática, disponibilizando dados em painéis interativos para gestores e sociedade. Desenvolvido com apoio do BID e GIZ, o projeto busca fortalecer transparência, monitoramento contínuo e decisões baseadas em evidências sobre mudanças climáticas.
- Governo federal lançou painel nacional para monitorar agrotóxicos em recursos hídricos, reunindo mais de 10,4 mil análises de bacias hidrográficas brasileiras. Desenvolvida pelo MMA e pela Embrapa, a plataforma amplia a transparência, a avaliação de riscos ambientais e o apoio às políticas públicas. A iniciativa integra o [PRONARA](#) e busca fortalecer o monitoramento, a fiscalização, a proteção da vida aquática, a saúde humana e a sustentabilidade agrícola no país.

Diplomacia

- O ministro Mauro Vieira participou, nos dias 14 e 15 de maio, da Reunião de Ministros das Relações Exteriores do [BRICS](#), em Nova Delhi, a primeira sob a presidência indiana após a do Brasil. O chanceler integrou sessões sobre questões globais e regionais, inovação, sustentabilidade, resiliência e reforma da governança global. As conclusões seriam encaminhadas à XVIII Cúpula do bloco, prevista para o mês seguinte.
- O ministro Mauro Vieira encerrou uma [visita de dois dias ao Cazaquistão e ao Uzbequistão](#) para fortalecer o diálogo político e ampliar as relações econômicas com a Ásia Central. Em Astana e Tashkent, reuniu-se com autoridades, empresários e presidentes locais, defendendo maior importação de fertilizantes brasileiros e a aproximação ao mecanismo C5. A viagem marcou a primeira visita oficial de um chanceler brasileiro ao Uzbequistão.
- Os [governos do Brasil e da China](#) chegaram a entendimento para isenção recíproca de vistos em viagens de até 30 dias, válida até dezembro de 2026. A medida contemplou turismo, negócios, eventos culturais e esportivos, e visitas familiares. O acordo buscou ampliar o fluxo turístico, fortalecer os intercâmbios econômicos e culturais e aprofundar as relações bilaterais durante as celebrações do Ano Cultural Brasil-China conjunto.
- O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu a ex-presidenta do Chile Michelle Bachelet no Palácio do Planalto, em Brasília, em 11 de maio de 2026. Discutiram sua candidatura a [secretária-geral da ONU](#). Lula destacou sua experiência e liderança potencial. Também trataram do fortalecimento do multilateralismo, da paz e do desenvolvimento na agenda internacional contemporânea global.

Congresso Nacional

- A Comissão de Relações Exteriores da Câmara aprovou projeto que proíbe a entrada no Brasil de meios de transporte vinculados a [pessoas ou empresas sancionadas](#) por crimes graves. O relator Luiz Philippe de Orleans e Bragança afirmou que a medida fortaleceu a segurança nacional, preveniu ameaças terroristas transnacionais e alinhou o país a compromissos internacionais de cooperação e de soberania estratégica.
- A Comissão de Relações Exteriores aprovou o [acordo entre o Brasil e a Etiópia](#) para a transferência de pessoas condenadas, assinado em 2024. O parecer destacou o aumento da criminalidade transnacional, especialmente o tráfico internacional, favorecido pela expansão das conexões aéreas entre os países. Parlamentares ressaltaram o fortalecimento das relações bilaterais no contexto do Sul Global e dos BRICS, bem como a ampliação dos fluxos migratórios e dos desafios jurídicos compartilhados.
- Luiz Philippe de Orleans e Bragança criticou a [condução comercial e de segurança](#) do governo federal. O deputado afirmou que acordos internacionais carecem de estratégia e denunciou barreiras sanitárias europeias a produtos brasileiros. Também classificou o Mercosul como um entrave econômico e defendeu acordos bilaterais. Na segurança, acusou o governo de agir simbolicamente contra facções criminosas transnacionais sem endurecimento penal efetivo.
- Luiz Philippe de Orleans e Bragança defendeu acordos bilaterais em reunião com [parlamentares canadenses](#), criticando instrumentos multilaterais por enfraquecerem os países economicamente mais fortes. O encontro tratou das negociações do acordo MERCOSUL-Canadá, com foco no agronegócio e no acesso a mercados. Parlamentares brasileiros e canadenses destacaram as preocupações agrícolas e discutiram cooperação tecnológica para beneficiar os produtores do bloco regional.
- A Comissão de Relações Exteriores do Senado realizará sete sabatinas de diplomatas indicados para embaixadas em [Omã, Vietnã, Japão, Belize, Bahamas e Albânia](#), bem como para a missão brasileira junto à ONU em Genebra. Após as audiências, a comissão analisará projeto que restringe acesso de solicitantes de refúgio ao BPC, embora amplie o benefício para pessoas com deficiência e idosos de baixa renda. A pauta inclui ainda acordos jurídicos com a Índia, a convenção sobre poluição por óleo e projetos para a criação dos grupos parlamentares Brasil-Grécia e Brasil-Estônia, fortalecendo a cooperação internacional e o diálogo diplomático no Senado Federal.



Robson Cardoch Valdez – PhD

Latitude – Consultoria, Pesquisa e Análises
latituderelacoesinternacionais@gmail.com

Apoio:

